

A Virtude do Arrependimento



جمعية الدعوة بالزلفي

جمعية الدعوة والارشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

364

A Virtude do Arrependimento

التوبة – برتغالي



جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي
هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

Associação de *Da 'wah* (*chamado ao Islam*), Orientação e Conscientização
das Comunidades em Al-Zulfi

Tel: 966 164234466 - Fax: 966 164234477

التوبة

أعدّه وترجمه إلى اللغة البرتغالية:

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالزلفي

الطبعة الأولى: ١٤٤٨/٠٢

يسمح بطباعة الكتاب بدون إذن خطي

A Virtude do Arrependimento

التوبة

Louvado seja Allah, e que a paz e as bênçãos estejam sobre o Mensageiro de Allah. Quanto ao que se segue:

Allah — o Exaltado — disse: "E quem cometer um mal ou for injusto consigo mesmo e, em seguida, implorar o perdão de Allah, encontrará Allah Perdoador, Misericordioso." [Alcorão, 4: 110].

A Virtude do Arrependimento

(Faḍl al-Tawbah)

Louvado seja Allah, e que a paz e as bênçãos estejam sobre o Mensageiro de Allah, a sua família e todos os seus companheiros. Quanto ao que se segue:

Um homem foi até Ibrahim bin Adham — que Allah tenha misericórdia dele — e disse: "Decerto, eu sou um homem que comete excessos contra si mesmo através dos pecados; portanto, exorta-me." Ibrahim disse: "Se aceitares de mim cinco coisas e fores capaz de cumpri-las, nenhum pecado jamais te prejudicará." O homem perguntou: "E quais são elas?"

Ibrahim disse: "Se desejares desobedecer a Allah, então não comas do Seu sustento!"

O homem disse: "Então de onde comerei? Sendo que tudo o que há na terra é do Seu sustento?"

Ibrahim disse: "Acaso é correto que comas do sustento de Allah e O desobedeças?"

Ele disse: "Não. Dize-me a segunda."

Ibrahim disse: "Se desejares desobedecer a Allah, então não habites em Sua terra."

O homem disse: "Esta é maior [mais difícil] que a primeira. Então, onde habitarei?"

Ibrahim disse: "Acaso é correto que comas do sustento de Allah, habites em Sua terra e O desobedeças?"

Ele disse: "Não. Dize-me a terceira."

Ibrahim disse: "Se desejares desobedecê-Lo, então vai para um lugar onde Ele não te veja."

O homem disse: "E para onde irei, sendo que Allah tem conhecimento do oculto e do manifesto?"

Ibrahim disse: "Acaso é correto que comas do sustento de Allah, habites em Sua terra e O desobedeças enquanto Ele te vê?"

O homem disse: "Não. Dize-me a quarta."

Ibrahim disse: "Quando o anjo da morte vier a ti para recolher a tua alma, dize-lhe: 'Concede-me um prazo [adia a minha morte] para que eu me arrependa e pratique o bem'."

O homem disse: "Ele não aceitará de mim e não me concederá um prazo."

Ibrahim disse: "Se não és capaz de afastar a morte de ti para te arrependeres e retornares, então como O desobedeces?"

O homem disse: "Dize-me a quinta."

Ibrahim disse: "Quando os guardiões do Inferno (*al-zabāniyah*) vierem a ti no Dia da Ressurreição para te levarem ao Fogo, não vás com eles."

O homem disse: "Decerto, eles não me deixarão e não aceitarão de mim [recusas]."

Ibrahim disse: "Então, como esperas a salvação, sendo assim?"

O homem disse: "Isto é-me suficiente. Decerto, imploro o perdão do meu Senhor e a Ele me arrependo."

Decerto, Allah ordenou a todos os Seus servos crentes o arrependimento (*al-tawbah*), dizendo: {E voltai-vos todos a Allah arrependidos, ó crentes, para que alcanceis o sucesso.} [Alcorão, 24: 31].

E dividiu os servos em duas categorias: o arrependido e o injusto consigo mesmo. O Glorificado disse: "E quem não se arrepender, esses são os injustos." [Alcorão, 49: 11].

E a necessidade do ser humano pelo arrependimento é constante, visto que todo filho de Adão é pecador, e os melhores dos pecadores são os que se arrependem, como disse o Mensageiro — que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

E, decerto, o erro no qual muitas pessoas caem é a negligência [descaso] com alguns pecados; pois eles desobedecem a Allah noite e dia, e dentre eles há quem menospreze o pecado, o subestime e não lhe dê importância.

Ibn Mas'ūd — que Allah esteja satisfeito com ele — disse: "Decerto, o crente vê os seus pecados como se estivesse sentado sob uma montanha, temendo que ela caia sobre ele; e o pecador impenitente (*al-fājir*) vê os seus pecados como uma mosca que passa pelo seu nariz, e ele faz assim — ou seja, com a sua mão — e a afasta dele."

E, decerto, o crente sensato não olha para a pequenez do pecado, mas olha para a grandeza d'Aquele a quem desobedeceu.

E como o ser humano não é infalível, Allah — o Exaltado — abriu para os Seus servos a porta do arrependimento e ordenou-o.

Allah — o Exaltado — diz: "Dize: 'Ó Meus servos que cometeram excessos contra si mesmos, não desespereis da misericórdia de Allah. Decerto, Allah perdoa todos os pecados. Decerto, Ele é o Perdoador, o Misericordioso'." [Alcorão, 39: 53].

E ele [o Profeta] — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "Aquele que se arrepende do pecado é como aquele que não tem pecado." (Relatado por Ibn Majah).

Não apenas isso, mas, quando o arrependimento é sincero, Allah transforma as más ações em boas ações. O Exaltado disse: {Exceto aquele que se arrepende, crê e pratica boas ações; a esses Allah substituirá as suas más ações por boas ações. E Allah é Perdoador, Misericordioso.} [Alcorão, 25: 70].

E decerto, um dos maiores erros nos quais o muçulmano cai é: o adiamento do arrependimento. Pois, dentre as pessoas, há quem perceba o seu erro e saiba da ilicitude da ação na qual caiu, mas adia o arrependimento; e o ser humano não sabe quando lhe chegará o seu prazo (*ajal*). Por isso, é obrigatório

ao ser humano apressar-se para o arrependimento dos pecados, assim como o servo deve multiplicar a busca de perdão (*al-istighfār*) por todos os seus pecados, sejam os que ele conhece ou os que não conhece. E deve apressar-se para o arrependimento de seus pecados, por mais grandiosos que sejam. E ele deve saber que não há incredulidade maior do que a reivindicação da soberania divina; e Faraó já havia dito ao seu povo: {Ó chefes, não sei de nenhuma divindade para vós além de mim.} E, apesar disso, Allah — o Exaltado — enviou a ele o Seu profeta Moisés para chamá-lo e ordená-lo ao arrependimento e à fé em Allah. Allah — o Exaltado — diz: {Vai a Faraó, decerto ele transgrediu. E dize-lhe: 'Acaso gostarias de te purificar? E que eu te guie ao teu Senhor, para que O temas?'} [Alcorão, 79: 17-19]. Se Faraó tivesse respondido e se arrependido, Allah o teria perdoado.

Depois, sabe também que quem se arrepende de um pecado e depois retorna a ele, deve se arrepender mais uma vez, e deve continuar a repetir o arrependimento, por mais que esse pecado ou outro se repitam da sua parte, e não deve desesperar da misericórdia de Allah. De Anas — que Allah esteja satisfeito com ele —, disse: Ouvi o Mensageiro de Allah — que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele — dizer: Allah — o Exaltado — disse: {Ó

filho de Adão, enquanto me suplicares e esperares por Mim, Eu te perdoo pelo que tiveres feito, e não Me importarei. Ó filho de Adão, se os teus pecados atingissem as nuvens do céu e depois Me pedisses perdão, Eu te perdoaria e não Me importarei. Ó filho de Adão, se viesses a Mim com quase a extensão da terra em pecados e depois Me encontrasses sem nada Me associar, Eu viria a ti com quase a extensão dela em perdão.} (Relatado por Tirmidhi).

Pois, dentre as pessoas, há quem desespere da misericórdia de Allah devido à abundância de seus pecados e desobediências, ou porque se arrependeu uma ou mais vezes e depois retornou ao pecado novamente, e pensa que Allah não o perdoará; assim, continua nos pecados e deixa o arrependimento e o retorno a Allah. E isto é um dos maiores erros, pois não desespere da misericórdia de Allah senão o povo incrédulo. Allah — o Exaltado — diz: "Dize: 'Ó Meus servos que cometeram excessos contra si mesmos, não desespereis da misericórdia de Allah. Decerto, Allah perdoa todos os pecados. Decerto, Ele é o Perdoador, o Misericordioso'." [Alcorão, 39: 53]. E o Glorificado diz: "Decerto, não desespere da misericórdia de Allah senão o povo incrédulo." [Alcorão, 12: 87].

E, decerto, dentre as pessoas há quem deixe o arrependimento de alguns tipos de pecados por medo da fala das pessoas, ou por medo de perder, com o seu arrependimento, a sua posição na sociedade em que vive ou no trabalho em que atua. E ele esquece que irá para o seu túmulo sozinho, e será congregado ao seu Senhor e questionado sobre as suas ações, e não o beneficiará fulano ou sicrano dentre os que o desencorajam e embelezam os pecados para ele. E o indivíduo deve se lembrar de que quem deixa algo por Allah, Allah o compensa com algo melhor do que aquilo.

Além disso, dentre as pessoas há quem continue nos pecados, e quando é proibido deles, diz: "Decerto, Allah é Perdoador, Misericordioso." E não há dúvida de que isto é ignorância, insensatez e um desvio [provocado] pelo demônio para algumas pessoas; pois a misericórdia de Allah é para os benfeitores (*al-muḥsinīn*), não para os malfeitores que persistem nos pecados. Allah — o Exaltado — diz: {Decerto, a misericórdia de Allah está próxima dos benfeitores.} [Alcorão, 7: 56].

Além disso, decerto Allah — Poderoso e Majestoso —, apesar de Seu perdão e de Sua misericórdia, é severo no castigo, como o Exaltado disse: {Informa aos Meus servos que Eu sou o Perdoador, o

Misericordioso, e que o Meu castigo é o castigo doloroso.} [Alcorão, 15: 49-50].

As condições do arrependimento (shurūṭ al-tawbah):

Decerto, o arrependimento sincero possui condições, que os sábios extraíram dos versículos e dos *aḥādīth* (ditos proféticos); dentre elas:

A primeira: O abandono imediato do pecado.

A segunda: O remorso pelo que passou.

A terceira: A determinação de não retornar àquele pecado mais uma vez.

A quarta: A devolução dos direitos daqueles a quem oprimiu/injustiçou, ou o pedido de perdão a eles. Ele — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "Aquele que tiver uma injustiça cometida contra o seu irmão, seja em riqueza ou em honra, que lhe peça absolvição hoje; antes que não haja dinar nem dirham, mas apenas boas e más ações." (Relatado por Bukhari). Porém, para quem não for capaz de devolver os direitos após envidar esforços, então o perdão de Allah é esperado.

E dentre os direitos:

a) Os direitos financeiros: dá-se através da sua devolução ao seu dono de qualquer maneira, ou pedindo-lhe absolvição (ou seja, pedindo o seu perdão).

E se não conhecer o seu dono, ou se o procurou e não o encontrou, ou se esqueceu da quantidade que tomou dele, então ele estima isso e dá em caridade em nome dele.

b) Os direitos sobre os corpos [integridade física]: o arrependimento dá-se ao permitir que o dono do direito tome o seu direito, seja através de dinheiro, de retaliação legal (*al-qīṣāṣ*) ou de perdão. E se não conhecer o dono do direito, então dá em caridade em nome dele e suplica por ele.

c) As injustiças contra a honra: como se a injustiça fosse maledicência (*ghībah*), calúnia (*qadhf*), difamação/intriga (*namīmah*) ou corrupção das relações entre as pessoas [causar discórdia]; então ele pede absolvição a quem ofendeu, e repara o que corrompeu na medida do possível, bem como suplica por ele.

Dentre os tipos de arrependimento:

1. O arrependimento do assassino: sobre o assassino intencional recaem três direitos.

Primeiramente: O direito de Allah — o Exaltado —, e o seu cumprimento dá-se através do arrependimento sincero e do remorso por esse crime grandioso.

Segundamente: O direito dos herdeiros, e o seu cumprimento dá-se entregando-se a eles: para que tomem o seu direito seja através de retaliação legal (*al-qīṣās*), de dinheiro de sangue/indenização (*al-diyah*) ou de perdão.

Terceiramente: O direito do assassinado [a vítima], e não é possível cumpri-lo neste mundo. Contudo, se o arrependimento do assassino for bom e ele se entregar à família da vítima, decerto Allah removerá isso dele, e compensará a vítima no Dia da Ressurreição com o bem de Sua parte, Poderoso e Majestoso.

2. O arrependimento do usurário (*al-murābī*): dá-se através do abandono da usura/juros (*al-ribā*), da determinação de não retornar a ela e do remorso por aquilo que passou das transações com ela. Quanto à riqueza que o usurário possui, a qual ele arrecadou da usura, os sábios discordaram sobre a sua regra.

Porém, Ibn Taymiyyah, Ibn Sa‘dī e Ibn ‘Uthaymīn consideram que o usurário tem o direito àquilo que possui de riqueza que arrecadou anteriormente da usura antes de se arrepender, e não lhe é obrigatório desfazer-se dela; mas ele deve deixar aquilo que ainda não arrecadou da riqueza da usura. E a evidência disso é a fala do Exaltado: "E Allah permitiu o comércio e proibiu a usura. Portanto, a quem chega a exortação de seu Senhor e ele cessa [de praticar a usura], pertencer-lhe-á o que passou, e o seu assunto [julgamento] pertence a Allah."

[Alcorão, 2: 275].

O arrependimento sincero (al-tawbah al-ṣādiqah):

Para que o arrependimento seja aceito, é indispensável que o arrependimento seja puramente para Allah. Portanto, não é chamado de arrependido aquele que deixa o pecado porque isso afeta a sua reputação ou a sua posição no emprego.

E não é chamado de arrependido aquele que deixa o pecado por medo em relação à sua saúde, como quem deixa a fornicção/adulterio (*al-zinā*) por medo das doenças e afins.

E não é chamado de arrependido aquele que deixa o roubo porque não conseguiu roubar, ou porque teve medo do guarda e coisas semelhantes.

E não é chamado de arrependido aquele que deixa o consumo de bebidas inebriantes (*al-khamr*) ou o uso de drogas por causa de sua falência.

E não é chamado de arrependido aquele que se tornou incapaz de praticar o pecado por um fator alheio à sua vontade.

Assim como é indispensável que o arrependido sinta a fealdade do pecado, e isto significa que com o arrependimento correto não é possível sentir prazer ou alegria ao se lembrar dos pecados passados, ou que o arrependido deseje retornar a isso no futuro. Como também é necessário livrar-se dos elementos ilícitos existentes, tais como as bebidas inebriantes, os instrumentos de entretenimento [ilegítimo], ou as imagens e filmes proibidos, bem como afastar-se dos maus companheiros que o auxiliam na prática dos pecados. E os maus companheiros amaldiçoarão uns aos outros no Dia da Ressurreição; por isso, cabe ao arrependido afastar-se deles caso seja incapaz de chamá-los [ao bem] e de reformá-los. E o demônio pode induzir alguns dos arrependidos a retornar aos companheiros ruins sob o pretexto de chamá-los [ao bem], embora ele seja fraco e não consiga influenciá-los, tornando-se isso uma causa para o seu retorno aos pecados. E ele deve escolher, em substituição a

eles, uma boa companhia que o auxilie no bem e o guie para ele.

Assuntos que auxiliam no arrependimento:

1. A sinceridade (*al-ikhlāṣ*) para com Allah — Poderoso e Majestoso —: Pois ela é o mais benéfico dos meios para abandonar os pecados. Se o servo foi sincero com o seu Senhor e veraz na busca pelo arrependimento, Allah o auxiliará nele e afastará dele o que quer que o impeça de se arrepender.

2. A busca do autodomínio (*mujāhadat al-nafs*): Se o ser humano lutar contra a sua própria alma para abandonar os pecados, Allah o auxiliará. O Exaltado disse: "E quanto àqueles que lutam por Nós, decerto os guiaremos aos Nossos caminhos. E, decerto, Allah está com os benfeitores." [Alcorão, 29: 69].

3. A lembrança da Outra Vida: Se o indivíduo se lembrar da brevidade do mundo, da rapidez de seu fim, e de tudo o que há na Outra Vida em termos de variedades de bem-aventurança para os obedientes e de severidade do castigo para os desobedientes, decerto isto será um dos maiores impedimentos para se cair nos pecados.

4. Ocupar-se com o que é benéfico, e evitar a solidão e o tempo livre (ócio): Pois o ócio é uma das principais causas de se cair nos pecados. Portanto, se o ser humano se ocupar com aquilo que o beneficia em sua religião e em seu mundo, não encontrará oportunidade para a corrupção.

5. O afastamento dos estímulos e daquilo que lembra o pecado: Então ele se afasta de tudo o que instiga os motivos para o pecado, e se afasta de tudo o que desperta a sua paixão [desejo carnal/pecaminoso] em termos de assistir a filmes, ouvir canções obscenas, e ler livros ruins e revistas imorais.

6. Acompanhar as pessoas boas e afastar-se das pessoas más: Pois acompanhar as pessoas boas auxilia no bem, encoraja o indivíduo a seguir o exemplo das pessoas de retidão e impede a corrupção.

7. A súplica (*al-du 'ā'*): Ela é um dos remédios mais benéficos, a súplica é a arma do crente, e é um dos meios mais fortes pelos quais as necessidades são satisfeitas. Allah — o Exaltado — diz: "E o vosso Senhor disse: 'Suplicai a Mim, e Eu vos atenderei.'" [Alcorão, 40: 60]. E Ele — Glorificado seja — diz: "Suplicai ao vosso Senhor com humildade e em segredo." [Alcorão, 7: 55]. E Ele — Glorificado seja

— diz: "E quando os Meus servos te perguntarem sobre Mim, decerto Eu estou próximo. Atendo à súplica do suplicante quando Me invoca. Que eles, pois, Me atendam e creiam em Mim, para que sejam guiados." [Alcorão, 2: 186].

As expiações dos pecados (mukaffirāt al-dhunūb):

Faz parte da misericórdia de Allah — o Exaltado — para com os Seus servos que, em algumas adorações que Ele tornou obrigatórias para os Seus servos, existam expiações para os pecados menores. E dentre essas expiações estão:

1. As cinco orações (*al-ṣalawāt al-khams*): O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Vistes que, se houvesse um rio abundante à porta de um de vós, no qual ele se banhasse cinco vezes todos os dias, acaso restaria algo de sua sujeira?" Eles disseram: "Não, ó Mensageiro de Allah". Ele disse: "Assim são as cinco orações; Allah apaga através delas os pecados e as faltas."

(Relatado pelos autores das *Sunan*).

2. A oração de sexta-feira (*ṣalāt al-jumu‘ah*): Ele — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "Aquele que realiza a ablução e a faz perfeitamente, depois vai à oração de sexta-feira, escuta e permanece em silêncio, ser-lhe-á perdoado o que há entre ela e a outra sexta-feira, e um acréscimo de três dias..." (Relatado por Muslim).

3. O jejum de Ramadan (*ṣiyām Ramaḍān*): Ele — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "Quem

jejuar o Ramadan com fé e esperança na recompensa, ser-lhe-ão perdoados os seus pecados passados." (Relatado por Bukhari e Muslim).

4. A peregrinação (*al-hajj*): Ele — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "Quem realizar a peregrinação e não cometer obscenidade nem cometer iniquidade, retornará [livre] dos seus pecados como no dia em que a sua mãe o deu à luz." (Relatado por Bukhari e Muslim).

5. O jejum do dia de 'Arafah: Ele — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "O jejum do dia de 'Arafah expia o ano passado e o restante [o ano seguinte]." (Relatado por Ahmad).

6. As calamidades e as doenças: O Mensageiro — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — diz: "Não atinge o muçulmano nenhuma fadiga, nem doença, nem preocupação, nem tristeza, nem dano, nem angústia, nem mesmo um espinho que o espeta, sem que Allah expie através disso algumas das suas faltas." (Relatado por Bukhari e Muslim). E ele, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, disse: "Aquele a quem Allah deseja o bem, Ele o aflige [prova-o]." (Relatado por Bukhari).

7. A busca de perdão (*al-istighfār*): Decerto, uma das maiores coisas pelas quais Allah expia os pecados é a busca de perdão. Allah — o Exaltado — disse: "E Allah não os castigaria enquanto eles pedissem perdão." [Alcorão, 8: 33]. E ele — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "Bem-aventurança (*ṭūbā*) para aquele que encontrar em seu registro abundância na busca de perdão." (Relatado por Ibn Majah e Bayhaqi).

Perguntas e respostas:

Pergunta: Desejo arrepender-me, mas os meus pecados são muitíssimos, e não sei se Allah me perdoará por tudo o que fiz ao longo dos anos passados?

Resposta: Allah — o Exaltado — diz: {Dize: 'Ó Meus servos que cometeram excessos contra si mesmos, não desesperéis da misericórdia de Allah. Decerto, Allah perdoa todos os pecados. Decerto, Ele é o Perdoador, o Misericordioso'.} [Alcorão, 39: 53]. E Allah — o Exaltado — diz no *ḥadīth qudsī* (dito sagrado): "Ó filho de Adão, enquanto me suplicares e esperares por Mim, Eu te perdorei pelo que tiveres feito, e não Me importarei. Ó filho de Adão, se os teus pecados atingissem as nuvens do céu e depois Me pedisses perdão, Eu te perdorei e não Me importarei. Ó filho de Adão, se viesses a Mim com

quase a extensão [ou seja: o preenchimento] da terra em pecados e depois Me encontrasses sem nada Me associar, Eu viria a ti com quase a extensão dela em perdão." (Relatado por Tirmidhi).

Mais do que isso, a generosidade de Allah — Poderoso e Majestoso — para com os Seus servos é muito maior do que isso; pois, para aquele cujo arrependimento é sincero, Allah substitui as suas más ações anteriores por boas ações, como o Exaltado disse: {Exceto aquele que se arrepende, crê e pratica boas ações; a esses Allah substituirá as suas más ações por boas ações.} [Alcorão, 25: 70].

Pergunta: Desejo arrepender-me, mas os maus companheiros não me deixam em paz, e eu sinto-me fraco. O que devo fazer?

Resposta: É indispensável ter paciência e persistência no arrependimento. Isto faz parte da provação, para que se distinga aquele que é sincero em seu arrependimento daquele que não é. Contudo, é estritamente necessário ter cuidado para não obedecer a eles. Allah — o Exaltado — diz: "Pacienta, pois; decerto a promessa de Allah é verdadeira. E que não te desanimem [ou enfraqueçam] aqueles que não têm certeza." [Alcorão, 30: 60].

E o indivíduo deve se lembrar de que os maus companheiros tentarão influenciá-lo por diversos

meios para que retorne a eles; depois, quando perceberem a sua sinceridade e a sua força na verdade, deixá-lo-ão em paz.

Pergunta: Desejo arrepender-me, mas os meus antigos amigos ameaçam-me expondo os meus escândalos entre as pessoas. Eles possuem fotos e documentos meus, e eu temo pela minha reputação. O que devo fazer?

Resposta: Primeiramente, luta contra os aliados do demônio, e sabe que a armadilha do demônio é fraca. Depois, sabe que, se tu cederes a eles, eles conseguirão ainda mais provas contra ti, e tu serás o perdedor no início e no fim. Portanto, confia em Allah e diz: "Allah me basta, e que excelente Guardião!" (*Ḥasbiya Allāhu wa-ni'ma al-Wakīl*).

E o Mensageiro de Allah ﷺ, quando temia algum povo, dizia: "Ó Allah, decerto Nós Te colocamos diante deles [contra as suas gargantas], e em Ti nos refugiamos dos seus males." (Relatado por Ahmad e Abu Dawud).

É verdade que a situação é difícil, mas Allah está com os piedosos (*al-muttaqīn*), e não os abandona. E aqui está esta história, que é a melhor testemunha do auxílio de Allah aos piedosos:

Trata-se do companheiro (*ṣaḥābī*) Marthad bin Abī Marthad. Ele costumava ajudar os muçulmanos oprimidos a fugirem de Meca para Medina. E havia uma mulher em Meca que era prostituta (*bāghī*), chamada 'Anāq, que era amiga dele [no passado]. E ele havia prometido a um homem carregá-lo [levá-lo] para Medina. Marthad diz: "Então caminhei até parar na sombra de um muro numa noite de luar. Então 'Anāq veio e me viu. Quando se aproximou, reconheceu-me e disse: 'Vamos passar a noite juntos esta noite'. Eu disse: 'Ó 'Anāq, Allah proibiu a fornicação/adultério (*al-zinā*)'. Ela disse [gritando]: 'Ó povo, este homem transporta os vossos prisioneiros!' Ele disse: "Então oito [homens] me seguiram, até que cheguei a uma caverna e entrei. Eles vieram e ficaram parados bem em cima de mim, mas Allah os cegou em relação a mim [fez com que não me vissem]. Depois, eles voltaram, e eu retornei ao meu companheiro e o carreguei para Medina." Assim Allah defende os crentes e os arrependidos.

Além disso, se aquilo que tu temes for revelado, e o assunto exigir esclarecimento, então esclarece a tua posição aos outros e diz: "Sim, eu era um pecador, e arrependi-me para Allah." E lembra-te de que o verdadeiro escândalo é aquele que ocorre perante Allah no Dia da Ressurreição, diante de todas as criaturas, dentre anjos, *jinn* e humanos.

Pergunta: Eu caio no pecado e me arrependo dele; depois, a minha própria alma me vence, e eu retorno a ele! Acaso o meu primeiro arrependimento se anula, e eu continuo a carregar o pecado do primeiro e do último [pecado]?

Resposta: Quem se arrepende do pecado, Allah perdoa-o [aceita o seu arrependimento]. E se ele retornar a ele mais uma vez, torna-se como aquele que cometeu uma nova desobediência da qual deve se arrepender, e o seu primeiro arrependimento é válido.

Pergunta: Acaso o arrependimento de um pecado é válido enquanto eu persisto em outro pecado?

Resposta: O arrependimento de um pecado é válido, mesmo que ele persista em outro pecado, desde que não seja do mesmo tipo. Por exemplo, se ele se arrepender da usura/juros (*al-ribā*) e não se arrepender de beber bebidas inebriantes (*shurb al-khamr*), o seu arrependimento da usura é válido. Mas quem se arrepende de beber bebidas inebriantes enquanto persiste em consumir drogas, ou se arrepende da fornicação/adultério (*al-zinā*) com uma mulher enquanto persiste na fornicação com outra mulher, então este arrependimento não é válido.

Pergunta: Eu abandonei algumas obrigações (*farā'id*) no passado, como orações, jejuns e a *zakāh* (caridade obrigatória). O que devo fazer?

Resposta: Quanto à oração, não é obrigatório repô-la (*qaḍā'uhā*), mas ela é compensada pelo arrependimento sincero, pela sua manutenção regular e pela abundância na busca de perdão (*al-istighfār*), para que Allah possa perdoar isso.

Quanto a quem abandona o jejum, se ele era muçulmano quando abandonou o jejum, é-lhe obrigatório repô-lo, juntamente com a alimentação de um necessitado (*miskīn*) por cada dia que deixou de jejuar.

E quanto à *zakāh*, é obrigatório pagá-la [retirá-la].

Pergunta: Roubei dinheiro de algumas pessoas, arrependi-me para Allah e não conheço os seus endereços. O que faço?

Resposta: Deves procurá-las na medida da tua capacidade. E se as encontrares, paga a elas o que tomaste. E se o dono do dinheiro morreu, o dinheiro é dado aos herdeiros. E se não as encontrares, apesar de uma busca séria por elas, então dá o dinheiro em caridade em nome delas, e faz a intenção para elas. E mesmo que sejam incrédulos

(*kuffār*), decerto Allah os recompensará [dará a eles] neste mundo e não lhes dará na Outra Vida.

Pergunta: Eu caí na obscenidade da fornicação/adultério (*al-zinā*). Como me arrependo? E se a mulher engravidar, acaso esse filho será meu filho?

Resposta: Se a fornicação (*al-zinā*) ocorreu com o consentimento e a aprovação da mulher, não te é obrigatório nada exceto o arrependimento. E o filho não é filiado a ti [não carrega o teu nome], nem te é obrigatório o seu sustento (*nafaqah*), porque ele é um filho de uma relação ilícita (*walad sifāh*). E um filho como este é atribuído à sua mãe.

E não é permitido ao arrependido casar-se com esta mulher para encobrir o caso. Mas, se o homem se arrepender e a mulher se arrepender com um arrependimento sincero, não há mal em ele casar-se com ela depois de ficar comprovado que o seu útero está livre de gravidez.

Mas se a fornicação (*al-zinā*) foi um estupro da mulher e uma coerção a ela, então, neste caso, é obrigatório ao homem pagar-lhe o dote de suas iguais (*mahr mithlihā*), como compensação pelo dano que ele lhe causou, e que ele se arrependa com um arrependimento sincero, além de que a punição

legal (*al-ḥadd*) seja aplicada a ele se o assunto chegar à autoridade.

Pergunta: Casei-me com um homem justo, mas fiz coisas que não agradam a Allah antes do casamento. O que devo fazer?

Resposta: Deves arrepender-te sinceramente, e não te é obrigatório informar o teu marido sobre o que fizeste.

Pergunta: O que é obrigatório para aquele que se arrepende da obscenidade da homossexualidade (*al-liwāṭ*)?

Resposta: O obrigatório para o ativo (*al-fā'il*) e o passivo (*al-maf'ūl bihi*) é um arrependimento grandioso. Pois não se tem conhecimento de que Allah tenha feito descer tipos [tão variados] de castigo sobre uma nação como os fez descer sobre o povo de Lot (*Lūṭ*) devido à atrocidade de seu crime. Pois Ele:

1. Tirou-lhes a visão, de modo que se tornaram cegos.
2. Depois, enviou sobre eles o Estrondo (*al-ṣayḥah*).
3. Depois, arrancou as suas moradas, elevou-as até o céu e, em seguida, as virou de cabeça para baixo.

4. Depois, fez chover sobre eles pedras de argila cozida e empilhada (*sijjil mandūd*), e aniquilou todos eles.

Por isso, o Mensageiro — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — disse: "A quem encontrardes praticando a ação do povo de Lot, matai o ativo e o passivo." (Relatado por Abu Dawud, Tirmidhi e Ibn Majah).

Portanto, àquele que comete tal ação, são indispensáveis o arrependimento sincero e a abundância na busca de perdão (*al-istighfār*) a Allah. Para concluir, lembra-te, meu amado irmão, de que Allah é mais misericordioso com os Seus servos do que uma mãe com o seu filho. Portanto, quem for sincero em seu arrependimento, Allah o perdoará [aceitará o seu arrependimento], e a porta do arrependimento está aberta e não se fecha. E que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre Muhammad, a sua família e todos os seus companheiros.

E o louvor é para Allah, por Cuja graça as boas ações são concluídas.